



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Progresso Tecnológico e Responsabilidade: a Imputação do Dano Causado por Inteligência Artificial
Autor	GIOVANNI COSTA DAVILA
Orientador	FABIANO MENKE

Título do Trabalho: Progresso Tecnológico e Responsabilidade: a Imputação do Dano Causado por Inteligência Artificial

Nome do Aluno: Giovanni Costa D'Avila

Professor Orientador: Fabiano Menke

Instituição de Origem: Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo:

É da natureza humana criar ferramentas através das quais possa modificar o ambiente em que vive, de modo que se otimize a energia empregada no trabalho realizado. Contemporaneamente, progride-se no desenvolvimento de programas de computador que possam realizar atividades de forma racional e independente - características essas que, até então, pensavam-se ser exclusivas do ser humano. Tal qualidade se tem denominado Inteligência Artificial.

À imagem de seu criador humano e com habilidade de armazenar experiências próprias e com elas aprender, a Inteligência Artificial é capaz de agir autonomamente e de forma diferente em uma mesma situação, a depender de sua prévia atuação, o que possibilita aos programas de computador a oportunidade de desempenharem ações e chegarem a resultados que os seus criadores não eram capazes de prever.

Diante da possibilidade de erro desses sistemas e de, conseqüentemente, causarem danos, a problemática do presente trabalho envolve a questão relativa a quem seria imputada a responsabilidade pelos atos praticados por atores dotados de Inteligência Artificial, utilizando-se o método dedutivo e a técnica de pesquisa bibliográfica.

Inicialmente, abordar-se-á a definição de Inteligência Artificial e sua utilização. Em um segundo momento, os possíveis riscos e danos provenientes de seu uso. Por fim, analisar-se-á a responsabilidade pelos atos praticados sob a ótica das teorias da imputação da responsabilidade civil - entre elas, a da Inteligência Artificial como produto e a responsabilidade do fabricante pelo defeito ou pela falta de segurança; da responsabilidade do usuário ou proprietário pelo risco do uso ou pelo risco-proveito -, bem como de legislação.